



Náutica no Espaço Atlântico Contribuição da Rede NEA2 (Reunião plenária de Falmouth nos dias 14 e 15 de Outubro de 2010)

A pedido do Conselho Europeu, a Comissão Europeia deve apresentar, até Junho de 2011, uma «comunicação» acerca da «política marítima integrada para o Espaço Atlântico europeu».

Neste contexto, foi lançada uma consulta pública sobre este assunto.

Um questionário destinado a organizações e particulares está em linha até 15 de Outubro: http://ec.europa.eu/fisheries/partners/consultations/atlantic_ocean/index_en.htm.

O Secretariado Comum do Programa Interreg IVB Espaço Atlântico encorajou os titulares de Projectos do Programa, a participar nesta consulta.

Na ansiedade de pesar os pontos de vista das Regiões atlânticas nesta reflexão, a Comissão Arco Atlântico da C.R.P.M elaborou as «directrizes de orientação para uma estratégia integrada para o Arco Atlântico». A C.A.A. quer destacar a necessidade de elaborar uma verdadeira estratégia macro-regional fortemente enraizada nas questões marítimas (ambiente, transportes, pesca, energias marinhas, investigação, náutica,...) e que esta esteja em ligação estreita com a elaboração das futuras políticas europeias.

A rede Náutica no Espaço Atlântico 2 (NEA2 – www.nea2.eu) decidiu participar nesta consulta, designadamente para advogar favoravelmente pela inclusão da náutica num futuro Projecto estratégico Atlântico.

Através do projecto Interreg NEA2, trata-se de 23 parceiros que, de 2009 a 2011, levarão a cabo 22 acções comuns com o objectivo de um desenvolvimento sustentável do sector náutico no Espaço Atlântico.

Para além das 20 acções ligadas às temáticas «economia», ambiente» e «social», o Projecto desenvolve as duas acções transversais principais, que são:

- Os Jogos Náuticos Atlânticos, grande evento desportivo anual das Regiões Atlânticas, voltado para jovens promessas da vela, do surf, do remo, do caiaque e do mergulho, os quais, na sua terceira edição organizada pelo Governo regional da Cantábria em Agosto de 2010, atingiram um sucesso assinalável. Os Jogos do ano 2011 serão organizados em Cardiff (País de Gales)
- A Conferência «Náutica no Atlântico Sustentável» que será organizada pelo Conselho regional da Bretanha (Chefe de Fila), pelo Conselho geral de Finisterra e pelos parceiros do projecto, terá lugar em Brest, nos dias 26 e 27 de Outubro de 2011. Esta mega Conferência europeia reunirá os representantes das colectividades, instituições e empresas do conjunto das Regiões do Arco Atlântico sobre o tema de um projecto estratégico comum de desenvolvimento sustentável do sector náutico nas nossas regiões.

Os parceiros do Projecto NEA2 consideram que a náutica tem todo o lugar no futuro Projecto estratégico Atlântico, por um lado porque esta integração favorecerá um desenvolvimento maior do sector e, por outro, porque contribuirá para o enriquecimento do projecto comum.

- O que poderá trazer à náutica uma integração no projecto estratégico marítimo atlântico?
 - Esta integração vai permitir elaborar e estruturar sustentavelmente um projecto náutico atlântico que contribui para o desenvolvimento económico e para a criação de postos de trabalho, para a protecção do ambiente, para a coesão social e para o desenvolvimento da identidade Arco Atlântico no nosso espaço europeu
 - Poderá ser dada uma resposta às experiências realizadas no âmbito dos projectos Interreg NEA e NEA2, com o objectivo de desenvolver sustentadamente as estruturas regionais e transnacionais, a cooperação náutica a todos os níveis, os grandes eventos.
 - Esta permitirá à náutica no atlântico dotar-se de ferramentas transnacionais eficientes e sustentáveis para favorecer a pesquisa, o desenvolvimento internacional, a formação, a promoção, a avaliação.
 - Permitirá desenvolver os elos e as colaborações entre o sector náutico e os outros sectores das actividades marítimas.
- O que poderá a náutica trazer ao projecto estratégico marítimo atlântico?
 - O sector náutico é um elemento importante da economia marítima atlântica. As actividades desportivas, educativas, de lazer ou turísticas ligadas ao ambiente marítimo e aquático não param de atrair o público.
 - o Uma forte prática das populações residentes e um apoio determinante à economia turística (na ordem dos 100 milhões de turistas)
 - o Perto de 4 milhões de praticantes enquadrados nas 3 800 estruturas de actividades náuticas às quais podemos juntar 3 milhões de praticantes individuais
 - o Cerca de 8 500 empresas na indústria, no comércio, nos serviços
 - o Na ordem dos 200 000 lugares nas marinas
 - o Cerca de 100 00 empregos ETP nos 3 sectores de actividade, nas marinas, nas indústrias, no comércio e serviços.
 - o Um sector direccionado para a inovação (apoios à prática, produtos, gestão, ...)
 - A contribuição para o desenvolvimento turístico. O sector náutico contribui para o desenvolvimento do espaço de circulação turística marítimo e litoral ("*O oceano que nos une*"), no reforço da competitividade do Espaço Atlântico como destino turístico plurinacional e a um reequilíbrio do Espaço turístico europeu:
 - A náutica pode contribuir para o desenvolvimento e para a mutação (quando ela é necessária) de outros sectores marítimos, inclusivamente a pesca, tanto ao nível do planeamento portuários (misturando pesca de recreio), da construção naval (estaleiros de recreio direccionados para a pesca), da promoção das profissões do mar e da complementaridade dos empregos (sazonalidade,...) como ao nível da inovação.
 - A acção ambiental. O sector náutico contribui para a educação ambiental da juventude através de numerosas actividades de formação, de desporto ou de lazer, orientados para a descoberta do ambiente marítimo e aquático. Contribui ainda mais para o controlo ambiental do nosso litoral. O sector náutico tomou, com efeito, a iniciativa de numerosas

acções de sensibilização das populações no domínio da protecção do ambiente marítimo (limpeza das costas...).

- A contribuição para a segurança. O sector náutico contribui para a segurança das pessoas e das actividades à beira-mar, quer pela presença ao longo do ano, de instrutores qualificados em grande parte do litoral, quer pelo desenvolvimento de clubes onde as actividades são essencialmente dedicadas ao salvamento. Formando futuros praticantes e consumidores em áreas técnicas e de segurança, os fornecedores do sector contribuem largamente para a redução dos acidentes.
- A contribuição ao desenvolvimento local, à coesão social e ao bem-estar das populações
A náutica contribui para o desenvolvimento local no litoral e próximo de águas navegáveis interiores, pois origina empregos e actividades para as populações residentes. Como mostra o desenvolvimento das actividades náuticas destinadas ao público em dificuldade, seja pelo plano social, pelo das capacidades físicas ou pelo plano da saúde, a náutica, porque desenvolve o elo entre o mar e o público desfavorecido, contribui para a inserção e coesão sociais. As actividades náuticas trazem em si valências de solidariedade e de atenção para com o outro. Enfim, a náutica transporta uma contribuição determinante para as políticas de saúde pública pela divulgação de actividades ao ar livre, sãs, naturais e fortemente inseridas no território.
- Uma ligação maior entre o Oceano e as populações. A náutica, pelo vasto público que abrange ao longo de todo o ano, constitui um respeito mútuo entre, de um lado, o mar, a água, o litoral e, de outro, as populações residentes ou turísticas. As actividades náuticas foram, de facto, fortemente orientadas, desde há muitos anos na direcção da descoberta, da protecção e da promoção do património e das paisagens ambientais marítimas, litorais ou aquáticas, e à descoberta e promoção das actividades marítimas tradicionais ou futuras, e das profissões do mar. Os centros náuticos e marinas apresentam um forte potencial para virem a ser uma grande montra sobre o oceano, aberto a todos, que, através de actividades educativas, desportivas, de lazer, dos eventos, da promoção de produtos exclusivos, sensibilizem e mobilizem o grande público na direcção das questões e problemáticas marítimas. O sector náutico e os seus intervenientes serão um parceiro eficaz na mobilização das populações na direcção de um grande projecto estratégico ligado ao mar.
- A náutica contribui para a construção de uma forte identidade Atlântica no seio das populações, fundada no desenvolvimento de uma cultura marítima comum, ligada aos meios marítimos e aquáticos, e aos territórios litorais do Espaço Atlântico.
- O sector náutico é portador de uma forte imagem exterior para o Arco Atlântico e para o seu projecto marítimo:
 - o através da sua dimensão desportiva e de aventura (viveiro de campeões e local de grandes eventos no domínio de competições ao largo, de recordes transoceânicos, de olimpíadas, de desportos de prancha.....),
 - o pelo facto das suas actividades poderem ser praticadas por diferentes públicos, independentemente da idade, do sexo, das condições sociais ou físicas, associando a ligação com o meio natural, o lazer, o convívio e a segurança.
 - o Devido à ligação excepcional que é desenvolvida entre o público, por um lado, e o ambiente, o património, os progressos tecnológicos ao serviço do desenvolvimento sustentável, pelo outro.

- O sector náutico atlântico possui em si mesmo uma forte ambição para a nossa região. Como mostra o compromisso de vários intervenientes e parceiros do sector,... nestes projectos transnacionais tais como o NEA2, este sector está apto a gerar e a desenvolver um ambicioso projecto de desenvolvimento, original no plano internacional, que, contendo uma real mais-valia para o Arco Atlântico, oferece uma posição preponderante
 - o à inovação e à performance económica,
 - o à protecção e à valorização do ambiente,
 - o à contribuição para a coesão social e territorial
 - o à qualidade da governação a todos os níveis
 - o à gestão integrada das zonas costeiras.